

CORREÇÃO DO SOLO COM GEOX E GEOX SUPER NA PRODUÇÃO DO CAFEIEIRO IRRIGADO POR GOTEJAMENTO NO CERRADO DE ARAGUARI, MG

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP; SILVA, R.O. Gerente Campo Experimental ACA, Araguari, MG.; FERNANDES, A.L.T. Pró Reitor UNIUBE, Uberaba, MG.; MOSCA, E. Consultor ACA, Araguari, MG.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando Agronomia UNESP Jaboticabal, SP.

Para a correção do solo na cafeicultura comumente utiliza-se o calcário dolomítico, PRNT = 60 a 80%, 25 a 30% de CaO e 15 a 20% de MgO, para atingir o V pretendido de 60%. Recentemente temos no mercado vários tipos de Cal dolomítica com PRNT elevado (100 a 180%), CaO de 50 a 60% e MgO de 25 a 30%, com reação mais rápida e eficaz. Sem bases técnicas/científicas existem recomendações que reduzem até a metade da dose de referência quando opta-se por tais fontes. O Objetivo do presente estudo é definir e quantificar a possível redução das doses em relação ao calcário dolomítico convencional.

O trabalho foi instalado no Campo Experimental Izidoro Bronzi, ACA, Araguari, MG, em lavoura da Cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, espaçada em 3,7 x 0,7 m, solo LVA de Cerrado, com 11/12 anos de idade. Estudou-se os tratamentos: Testemunha (T1); Cal dolomítico (T2); Geox 100% (T3); Geox 50% da dose (T4); Geox 25% da dose (T5); Geox Super 100% da dose (T6); Geox Super 50% da dose (T7) e Geox Super 25% da dose (T8). Os tratamentos foram delineados em blocos ao acaso, em parcelas de 30 plantas, sendo úteis as seis centrais. O Geox possui PRNT de 180%, e o GEOX Super, 105%.

Avaliou-se os parâmetros de fertilidade do solo, teor foliar e produtividade. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA, e quando procedente ao teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Resultados e discussão:

Todos os tratamentos foram superiores à testemunha de forma significativa com aumento de 22 a 52% na produtividade. Com destaque para o Geox na dose total e reduzida em 50%, e o Geox Super nas mesmas doses. As reduções de até 75% da dose (Geox 25% e Geox Super 25%) obtiveram produtividade menores, não sendo indicadas.

Tabela 1. Produtividade do cafeeiro em função dos tratamentos estudados - 1ª safra após a aplicação dos tratamentos.

Tratamentos	Produtividade (sacas de café ben. ha ⁻¹)	R %
T1 – Testemunha	36,3 c	100
T2 – Cal dolomítica	55,2 a	+52
T3 – Geox PRNT 180% (100% da dose)	54,3 a	+49
T4 – Geox PRNT 180% (50% da dose)	51,8 a	+43
T5 – Geox PRNT 180% (25% da dose)	44,0 ab	+22
T6 – Geox Super PRNT 105% (100% da dose)	54,1 a	+49
T7 – Geox Super PRNT 105% (50% da dose)	52,4 a	+44
T8 – Geox Super PRNT 105% (25% da dose)	47,8 a	+32
CV (%)	19,54	-

*Médias seguidas das mesmas letras não diferem de si nas colunas pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Na análise de solo a correção foi realizada com todos os tratamentos, com V de 37,7 a 54,7 em relação à testemunha de (24,3%). Quanto ao Ca e Mg todos os tratamentos elevaram os teores no solo e não tiveram correlação na folha. O alumínio sofreu redução ficando à níveis próximos do não tóxico (<0,3 mmolc dm⁻³) (Tabela 2).

Tabela 2. Parâmetros de fertilidade do solo e teores foliares em função dos tratamentos estudados.

Tratamentos	Solo					Folha	
	V%	pH	Ca	Mg	Al	Ca	Mg
		CaCl2	Mmolc dm ⁻³			g kg ⁻¹	
T1 – Testemunha	24,3	4,8	1,3	0,7	0,4	19,9	6,2
T2 – Cal dolomítica	44,0	5,2	2,2	1,4	0,0	19,6	6,5
T3 – Geox PRNT 180% (100% da dose)	49,7	5,0	1,7	0,9	0,5	19,9	6,6
T4 – Geox PRNT 180% (50% da dose)	54,7	5,7	1,8	2,0	0,0	18,7	6,6
T5 – Geox PRNT 180% (25% da dose)	39,0	4,9	1,5	1,3	0,4	19,2	7,3
T6 – Geox Super PRNT 105% (100% da dose)	36,7	5,2	1,9	1,3	0,1	20,3	8,4
T7 – Geox Super PRNT 105% (50% da dose)	37,7	5,1	1,8	1,1	0,1	20,8	7,0
T8 – Geox Super PRNT 105% (25% da dose)	37,7	5,0	2,0	0,9	0,2	18,5	6,0

Pode-se concluir que:

- 1 – O Geox e o Geox Super pode substituir o calcário dolomítico.
- 2 – O Geox e o Geox Super podem ser utilizados com 50% da dose.
- 3 – Os corretivos, dolomítico, Geox e Geox Super elevam os teores de Ca, Mg, reduz o Al e elevam o V%.